



# SALA DE LEITURA

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público  
ENSINO MÉDIO

MÓDULO 7a

## MÓDULO: TRADIÇÕES E IMPACTOS NA ÁGUA (EM, 7ª)

### IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO – 7a

**TEMA:** (VII) Aspectos Sociais e Culturais da Água

**TÓPICO:** Água, Cultura e Sociedade

**MÓDULO:** Tradições e impactos na água (EM, 7a)

### ROTEIRO DE PERGUNTAS – TEXTO 3

#### **Texto 3: “Material biodegradável é aposta de oferenda para lemanjá”**

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1. Quais são os impactos ambientais negativos causados ao mar devido às oferendas da festa de lemanjá?**
- 2. Quando a comunidade de santo percebeu que essa prática traz impactos negativos para o ambiente?**
- 3. Que estratégia tem sido adotada pelos povos de santo para manter a tradição com as oferendas à lemanjá de um modo ambientalmente mais correto?**

## **BAHIA| Salvador**

Notícias > Bahia > Salvador

---

Qui , 29/01/2015 às 09:50 | Atualizado em: 29/01/2015 às 09:50

# **Material biodegradável é aposta de oferenda para Iemanjá**

Jessica Sandes



Segundo biólogo, fiéis devem jogar flores naturais

"Quem gosta de casa suja? Por que com Iemanjá seria diferente?", indaga o biólogo marinho Cláudio Baracho. Ele é um dos que defendem a união entre a fé e o respeito ao meio ambiente.

Na tentativa de reduzir os impactos ambientais causados pelas oferendas convencionais entregues à Rainha do Mar, em 2 de fevereiro, a comunidade do Bairro-Escola Rio Vermelho lança a campanha Meu presente para Iemanjá é (bio)agradável.

Representante do grupo, Fernanda Colaço explica que o objetivo da mobilização é estimular o uso de materiais biodegradáveis na confecção das tradicionais lembranças para o orixá. Já no dia da festa, é comum perceber resíduos dentro e fora do mar.

Os presentes "aceitos" por Iemanjá ameaçam o ecossistema marinho e os que ela "devolve" poluem a praia.

Há oferendas que levam centenas ou até milhares de anos para se decompor, como flores de plástico e vidro. Isso quando peixes, aves marinhas, baleias e tartarugas - propensos à ingestão desses resíduos - não as confundem com alimento.

"A ideia da campanha nasceu da necessidade de reduzir a quantidade de lixo encontrado no Rio Vermelho. E essa data é um bom momento para refletir sobre o papel de cada um na sociedade, e entender que a mudança de comportamento é fundamental para manter a natureza saudável", detalha Fernanda.

Para manter o "encanto" dos presentes ao orixá, os organizadores da campanha incentivam o uso de flores naturais e de frutas.

Perfumes e sabonetes devem ser ofertados sem a embalagem. "A ideia é que os presentes não contenham plástico, vidro nem isopor", reitera ela.

O biólogo Cláudio esclarece que frascos de perfume causam danos físicos aos corais. "Com o impacto, eles ficam machucados e quebram, o que causa desequilíbrio no ecossistema e interfere na cadeia alimentar".

Outro exemplo de agressão ambiental é o número de tartarugas com morte relacionada à ingestão de plástico. Segundo Thaís Pires, veterinária do projeto Tamar, cerca de 60% dos animais capturados tiveram contato com o produto.

### **Programação**

A primeira ação da campanha é a Oficina de Conscientização Ambiental, com educadores da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador, realizada nesta sexta-feira, 30, às 9h30, na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, Rio Vermelho.

Após esta atividade, de acesso gratuito, haverá uma adesivagem e distribuição de cartazes pelas ruas e estabelecimentos do bairro. Além disso, durante o festejo, no dia 2 de fevereiro, a Bairro-Escola promove uma coleta de lixo diferenciada pelas vias da festa.

### **Presente ecológico**

A comunidade do Solar do Unhão vai festejar, no próximo domingo, 1º de fevereiro, a entrega do presente ecológico para Iemanjá, pelo segundo ano consecutivo.

O evento, promovido pelo Coletivo de Entidades Negras (CEN), será iniciado com um café da manhã, às 8h30, e encerrado com uma cerimônia religiosa em homenagem à divindade do mar.

Coordenadora do CEN e equede do Terreiro Omi Tolá, Noélia Pires acredita que a ação é uma forma de educar a comunidade religiosa. "Como o candomblé trabalha pelo equilíbrio do meio ambiente, se colocarmos objetos que agredem a natureza estamos fugindo da tradição", defende.

De acordo com a religiosa, a realização da atividade no dia anterior às famosas festividades no Rio Vermelho pretende dar destaque aos dois eventos.

"A iniciativa partiu da comunidade da Gamboa de Baixo e pretende alcançar toda a cidade, com o objetivo de apresentar a importância de atitudes como essa", completa Noélia.

### **Balaio**

A equede explica que o balaio arriado para Iemanjá é formado apenas por objetos não poluentes, para manter a relação tradicional "e essencial entre o candomblé e a proteção ambiental".

Entre os itens do balaio, feito com folhas, estão: comidas, doces, perfume e sabonete (sem a embalagem) e flores naturais.